



Curso de Zootecnia tem sua inaugural



Os acadêmicos da primeira turma do curso de Zootecnia do Campus acompanharam a aula inaugural do curso, ministrada pela Zootecnista, Doutora em Produção Animal pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Angélica Pereira dos Santos Pinho. A aula inaugural foi proferida na tarde de 16 de agosto, no auditório do Centro de Ensino Superior.

Angélica é Conselheira Titular do Conselho Regional de Medicina Veterinária e Zootecnia do Rio Grande do Sul e professora adjunta da Universidade Federal do Pampa - Campus Dom Pedrito. Ela falou sobre o mercado de trabalho do zootecnista e seus ramos de atuação.

Segundo Angélica, o campo de atuação do Zootecnista compreende pesquisar necessidades nutricionais do rebanho, planejar as futuras instalações utilizadas para a criação de animais, verificar as condições de higiene e alimentação e supervisionar a vacinação e a inseminação dos animais.

"As empresas buscam profissionais com conhecimentos avançados na área zootécnica e de gestão e administração do negócio, que tenham uma visão holística de toda a cadeia produtiva", citou.

Angélica apresentou uma pesquisa publicada pelo Guia do Estudante no ano de 2005, que apontou a área da Zootecnia como a de maior índice de empregabilidade dentro das Ciências Agrárias e Biológicas.

Para o acadêmico Paulo Vinicius Dobicz Tavares, 20 anos, o curso de Zootecnia é uma garantia de inserção rápida no mercado de trabalho. Ele deixou o município de Pouso Alegre, no Estado de Minas Gerais, no início deste ano, para assumir uma vaga num dos cursos superiores oferecidos pela Instituição. Contudo, seu objetivo sempre foi cursar Zootecnia. Paulo prestou o vestibular para a primeira turma do curso em julho e foi aprovado. "Vale a pena todo o esforço e a distância da família para a realização deste sonho", garante.

A inserção do zootecnista em qualquer cadeia produtiva, segundo Angélica, depende da formação técnica, moral e ética dos profissionais, e da capacidade de auto-organização e de superação dos mesmos. "Vocês (acadêmicos) têm que conhecer o mercado em que estão se inserindo e acompanhar as tendências da carreira", salientou.

A palestrante ressaltou que os estudantes de Zootecnia precisam estar em contato com os produtores, compartilhando seus conhecimentos. "Os estudantes estão buscando conhecimento para melhorar a vida dos produtores rurais, por isso precisam difundir os resultados de pesquisas e estudos", apontou.

De acordo com dados apresentados por Angélica, 74% dos profissionais formados na área chegam ao mercado de trabalho e, destes, 55% optam por uma especialização. A faixa salarial de um zootecnista oscila entre R\$ 1,5 mil (salário inicial) a R\$ 6 mil. A profissão é regulamentada pela Lei 5550 de 4 de dezembro de 1968.

O Perfil Profissional do Agronegócio, apontado pela palestrante, busca, em primeiro lugar, as qualidades pessoais dos profissionais, em segundo a comunicação e a expressão, em terceiro a economia e gestão, em quarto a técnica de produção, em quinto os sistemas de informação e, apenas em sexto, a experiência profissional.

Sobre o Conselho Regional de Medicina Veterinária e Zootecnia do Rio Grande do Sul, lembrou que o órgão tem a função de fiscalizar o exercício profissional do zootecnista, o que "é uma garantia ao profissional, que tem o respaldo do conselho em sua atuação", conforme Angélica.

No encerramento da palestra, foi servido um coquetel para os professores e acadêmicos do curso.

Na maior formatura do ano, 80 jovens colaram grau em Técnico em Agropecuária

A solenidade de formatura mais tradicional do Campus aconteceu na tarde fria de 16 de julho, no ginásio de esportes da Instituição. Formaram-se, na solenidade, 80 Técnicos em Agropecuária da modalidade concomitante ao Ensino Médio.

Fizeram-se presentes o Pró-Reitor de Extensão do IFRS, Lenir Antonio Hannecker; o Prefeito Municipal de Sertão Aldemir Sachet; a Secretária Municipal de



Educação Marta Fontoura; e o vice-presidente do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Rio Grande do Sul (CREA-RS), Moisés Souza Soares.

Foi paraninfo da turma o professor Celso Antonio Dors, a madrinha foi a professora Juliana dos Santos e o padrinho o professor Heitor José Cervo. Também participaram da solenidade o Diretor do Núcleo Avançado de Ibirubá Heron Lisboa de Oliveira e o professor Airton Bortolini representando o Campus Erechim.

Antes da abertura oficial da cerimônia, o Pároco de Sertão, Padre Osório Serrão, conduziu um momento de reflexão e ação de graças. Em seguida o Pró-Reitor Lenir Hannecker declarou aberta a solenidade e transmitiu a condução dos trabalhos da mesa à diretora do Campus Sertão, Viviane Silva Ramos.

Gian Biazus foi o juramentista e a oradora foi Daniela Migon. Daniela salientou as amizades conquistadas no período em que a turma permaneceu na Instituição e destacou a importância dos conhecimentos adquiridos. "Aqui (no Campus) encontramos a importância de aprender e ensinar, a habilidade de conviver com a divergência de opiniões ou de interesses e, ainda, uma coisa bastante valiosa, mágica e rica que levaremos conosco para o resto de nossas vidas: o conhecimento", disse.

Como não pôde se fazer presente, a Reitora do IFRS Cláudia Schiedeck Soares de Souza enviou uma mensagem parabenizando os formandos. Na mensagem, citou que os formandos são parte da história da Instituição, a qual disse orgulhar o IFRS pela dedicação e seriedade. “Aproveitem muito bem os conhecimentos aprendidos de seus mestres. Somente poderemos construir uma nova sociedade com uma educação de qualidade e na qual nossos egressos primem pela ética, pelo profissionalismo e pela liderança”, escreveu.

Em seu discurso, o paraninfo Celso Antonio Dors destacou o relacionamento de amizade que mantinha com a turma. “Ser paraninfo de uma turma do curso Técnico em Agropecuária me deixa realmente muito feliz e cheio de orgulho, não apenas pela idéia de que o meu trabalho foi reconhecido, mas pela certeza que, de alguma forma, vocês, alunos, se identificaram comigo”, falou.

O Engenheiro Agrônomo Moisés Souza Soares, 1º vice-presidente do CREA-RS, falou da representatividade do CREA e na função de defesa dos interesses dos Técnicos em Agropecuária.

A Diretora Viviane Silva Ramos comentou sobre o excelente momento da educação profissional do país, citando a expansão do Campus e a projeção de um crescimento ainda maior. Também citou a importância da profissão de Técnico em Agropecuária. “Vocês (formandos) têm a responsabilidade de produzir cada vez mais com melhores condições de trabalho, com mais qualidade e respeitando o meio ambiente”, ressaltou.

A expansão da educação profissional também foi assunto do pronunciamento do Pró-Reitor Lenir Antonio Hannecker, que revelou que até 2016 o IFRS poderá se tornar a segunda instituição de ensino federal com maior número de alunos no Estado, perdendo somente para a Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Campus realiza novo curso de Inseminação Artificial em Bovinos



Uma nova turma do curso de Inseminação Artificial em Bovinos, realizado pelo Campus foi formada. Foram 13 participantes no curso realizado na semana de 12 a 16 de julho. O grupo teve aulas práticas e teóricas durante dois turnos no próprio Campus. A instituição também ofereceu hospedagem e alimentação por valores bem reduzidos.

Foram instrutores o professor Heitor José Cervo, o médico veterinário João Carlos Berton, o Técnico em Agropecuária Vilmar Ulrich e o representante da empresa Lagoa da Serra, parceira na realização do curso, Ricardo Moreira.

Direcionado à comunidade externa, o curso teve participantes de várias cidades da região e do estado. Para Cleber Bergmann, de Ibirapuitã, o curso é extremamente necessário àqueles que desejam atingir uma produtividade maior na criação de bovinos. “Além da inseminação, aprendemos como identificar e corrigir características deficitárias dos animais nas futuras crias”, destaca. O participante conta que estava de

olho na abertura do curso e assim que ficou sabendo da nova turma, através da Secretaria Municipal de Agricultura, já procurou o Campus para matricular-se.

A estudante do curso de Medicina Veterinária, Letícia Reisdorfer, de Almirante Tamandaré do Sul, diz que a realização do curso tem o intuito de aperfeiçoamento para melhorar a genética dos animais de sua propriedade. “As técnicas ensinadas são muito úteis e eficazes. Um exemplo de algo relevante que aprendi é a detecção do cio nos animais para garantir uma inseminação mais eficiente”, aponta.

Um curso aberto à comunidade externa está previsto para o mês de setembro.

Campus é destaque nos JERGS

Os atletas do Campus disputaram nos dias 14 e 15 de julho as modalidades de xadrez e handebol pelos Jogos Escolares do Rio Grande do Sul (JERGS). Foram as últimas participações do Campus na fase regional. A disputa de xadrez acontece em Sertão e de handebol no município de Ibiaçá.

Um aluno representou o Campus na categoria juvenil masculino na modalidade xadrez. Em Ibiaçá uma equipe de treze atletas disputou a categoria juvenil masculino de handebol.

Na fase regional disputada em Passo Fundo, o Campus alcançou o 2º lugar na modalidade atletismo, o 1º lugar em salto em distância e o 2º lugar em arremesso de peso. Na modalidade voleibol, cuja fase regional foi disputada em Marau, o Campus ficou com o 2º lugar.

Professor do Campus participa de eventos na área da pesquisa



Uma das premissas dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, a pesquisa tem recebido atenção especial do Campus. No mês de julho, o Coordenador-Geral de Pesquisa e Inovação do Campus, professor Fernando Machado dos Santos, participou de dois eventos na área.

De 19 a 21 de julho de 2010, Fernando e o estagiário Jonas Lorençon participaram da 55ª Reunião Técnica Anual do Milho e 38ª Reunião Técnica Anual do Sorgo em Vacaria (RS), um evento nacional, de realização anual que busca abordar assuntos de relevância para o setor.

A reunião tem o intuito de promover o desenvolvimento científico, tecnológico, social e econômico relacionado às cadeias produtivas do milho e sorgo, levando em consideração a importância destas culturas para o país.

Neste sentido, a Fepagro em parceria com a Associação dos Engenheiros Agrônomos de Vacaria (ASAV), Emater e Curso de Agronomia da Universidade de Caxias do Sul foram os organizadores da edição deste ano, contando com o apoio da Secretaria de Agricultura de Vacaria.

O evento é destinado aos pesquisadores, produtores rurais, engenheiros agrônomos, agentes de assistência técnica, professores e alunos de agronomia e áreas afins, representantes da indústria de insumos, agentes de crédito agrícola e demais interessados no tema.

Foram apresentados dois trabalhos pelo professor Fernando Machado dos Santos e pelo acadêmico do curso superior de Tecnologia em Agronegócio, Jonas Lorençon, na forma de pôster, na Subcomissão Técnica de Ecologia, Fisiologia e Práticas Culturais.

Os títulos são: “Avaliação do desempenho agrônomo de híbridos de milho (*Zea mays*, L.) precoce no município de Sertão, região Norte do Rio Grande do Sul”; de autoria de Fernando Machado dos Santos, Fernanda Alves de Paiva, Juliana dos Santos, Jonas Lorençon, e Harvey Silva Ramos; e “Avaliação do desempenho agrônomo de híbridos de milho (*Zea mays*, L.) superprecoce no município de Sertão, região Norte do Rio Grande do Sul”, cuja autoria é de Fernando Machado dos Santos; Fernanda Alves de Paiva; Juliana dos Santos; Dileta Cecchetti; Jonas Lorençon & Valdir Francisco Schafer.

De 26 a 29 de julho de 2010, em Cascavel (PR), Fernando participou da IV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Trigo e Triticale, sob a coordenação da Cooperativa Central de Pesquisa Agrícola – Coodetec.

O evento é uma iniciativa da Comissão Brasileira de Pesquisa de Trigo e de Triticale (CBPTT), formada pela unificação das Comissões Regionais Sul, Centro-Sul e Centro e reúne, anualmente, Instituições de Pesquisa de Trigo e/ou Triticale e Instituições de Apoio, que desenvolvem atividades de assistência técnica, extensão rural, economia de produção e outros segmentos da Cadeia Produtiva do Trigo e do Triticale no País.

Dos 28 trabalhos orais apresentados na Subcomissão Técnica de Ecologia, Fisiologia e Práticas Culturais, o do Campus Sertão ficou entre os quatro melhores. O trabalho apresentado é intitulado “Efeitos da intensidade e número de pastejos nas características produtivas do trigo duplo propósito BRS/Tarumã”. Os autores são Fernanda Alves de Paiva, Fernando Machado dos Santos, Juliana dos Santos, Renato Serena Fontaneli e Jonas Lorençon.

Nesta reunião, conforme Fernando, foi entregue um ofício solicitando o credenciamento do Campus para participar como instituição de pesquisa na cultura do trigo na Subcomissão Técnica de Ecologia, Fisiologia e Práticas Culturais. Na próxima reunião técnica da cultura, que será realizada pela Embrapa Oeste em Dourados (MG) será dada a resposta ao Campus.

Fernando destaca que a participação nos dois eventos foi fundamental para dar visibilidade ao Campus, especialmente frente às instituições de pesquisa de nível nacional e grandes empresas do setor.

Alunos do Campus classificam-se para a 2ª fase da Olimpíada Regional de Matemática

O Campus é novamente destaque na Olimpíada Regional de Matemática, com cinco alunos classificados para a segunda fase: Adriano Weber (2º ano), Carlos Emanuel Vier (3ª ano), Jonatan Fernando Simon (3º ano), Nicael Tedesco dos Santos (1º ano) e Ricardo Eduardo Erig (1º ano).

A prova foi aplicada no Campus no dia 12 de junho e 59 alunos participaram, na oportunidade, da 1ª fase da Olimpíada Regional e Nacional.

Os cinco alunos classificados participarão da 2ª fase no dia 23 de outubro, na Unochapecó, em Chapecó (SC). A prova será discursiva, com seis problemas e a duração será de 4 horas. Os alunos com as melhores pontuações serão premiados pela Unochapecó após a divulgação dos resultados finais.

Tendências, perspectivas e expectativas do Agronegócio são discutidas no I Seminário do GETACS



Os alunos que integram o Grêmio Estudantil dos Técnicos em Agropecuária do Campus Sertão do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (GETACS), com o apoio da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Getúlio Vargas, realizaram o I Seminário Tendências, Perspectivas e Expectativas do Agronegócio, no dia 24 de agosto, no auditório do Campus Sertão.

Participaram do evento alunos do curso Técnico em Agropecuária e dos cursos superiores do Campus, além de funcionários da Sicredi regional, de profissionais liberais e estudantes de outras instituições de ensino.

A busca por novos conhecimentos no setor do agronegócio foi que motivou o gerente administrativo da agência da Sicredi de Getúlio Vargas, Carlos Augusto Braga, a participar do evento. As projeções de mercado foram os dados que mais lhe chamaram a atenção. "O seminário teve palestras muito interessantes. Por ser o primeiro, os organizadores estão de parabéns", disse.

O estudante do terceiro ano curso Técnico em Agropecuária, Jorge Piassa, revelou que o seminário superou suas expectativas. "Todas as palestras foram muito bem escolhidas", reforçou.

Para o acadêmico do curso de Agronomia do Campus, Matias Leocádio Bruinsma, as palestras foram proveitosas e atrativas. "Apesar de adquirirmos o conhecimento em sala de aula, essa vivência do dia-a-dia da produção, que a gente tem contato em palestras e em eventos como este, é fundamental para nossa formação. É através dos exemplos apresentados que podemos constatar a empregabilidade dos conceitos", avaliou.

Toda organização do evento, desde o contato com os palestrantes até a elaboração dos materiais de divulgação, foi dos próprios alunos, que se dedicaram durante semanas para que tudo saísse dentro do planejado. Conforme a professora coordenadora do GETACS, Cassiana Grigoletto, os alunos não mediram esforços para a realização do seminário e assumiram o desafio com muita responsabilidade.



Partiu dos alunos, também, a iniciativa de fazer a transmissão on line do seminário para que os colegas do Campus Bento Gonçalves pudessem acompanhar o evento.

A abertura do seminário foi feita pelo diretor em exercício Odirce Teixeira Antunes, que parabenizou a direção e a coordenação do Grêmio Estudantil pela qualidade dos palestrantes e pela organização do evento.

O presidente do GETACS, Fernando Costela, destacou que o Seminário é resultado de um trabalho conjunto de todos os integrantes do Grêmio, com apoio de diversas entidades, especialmente da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Getúlio Vargas. "Nós procuramos filtrar e trazer ao seminário os melhores palestrantes da área, disponíveis nesta data, por isso o nível das palestras foi muito bom. Acredito que, por ser o primeiro seminário e o primeiro grande evento organizado pelo Grêmio Estudantil, conseguimos atender as expectativas do público e os nossos objetivos. Esperamos que o evento tenha continuidade nos próximos anos com o empenho dos alunos do primeiro e segundo anos do curso Técnico em Agropecuária", observou.

Mayron Roberto Furtado Bispo, professor substituto do Campus e presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Getúlio Vargas, ressaltou a importância do evento para profissionais e estudantes da área do agronegócio, que precisam estar sempre buscando informações sobre novas tecnologias e tendências do setor.

Alta produtividade de soja e milho



A primeira palestra foi proferida pelo Mestre em Agronomia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, pesquisador da Embrapa Trigo de Passo Fundo e atual gerente técnico da Cooperativa dos Agricultores de Plantio Direto (Cooplantio), Dirceu Neri Gassen. Ele falou sobre os procedimentos para alcançar maior produtividade de soja e milho. A palestra teve como moderador o professor do Campus Sergiomar Theisen.

Gassen frisou que não existe evolução sem conhecimento e insistiu aos jovens para que busquem conhecer a área em que atuam.

"A agricultura não é mais de proprietários, é um negócio de especialistas. Antes os pais diziam: meu filho, se não estudar, vais trabalhar na roça. Hoje dizem: meu filho, se quiser ficar na agricultura, vá estudar", apontou.

Para aumentar a produtividade na lavoura, Gassen disse que é preciso ter foco. "O que será que gera melhores resultados: avaliar as manchas de produção ruins nas da lavoura ou as boas para ver o que foi feito de diferente no local e expandir os bons resultados para o restante da produção?", questionou.

Lavouras de alta produtividade são resultado da soma de todos os processos de produção, conforme Gassen, e o que determina uma produtividade de 40 ou de 60 sacas de soja por hectare, por exemplo, são pequenos detalhes. "Não há uma receita geral, mas a adaptação dos sistemas de produção às diferentes realidades de cada produtor", citou.

Nova geografia da produção agrícola

O pesquisador da Embrapa Trigo de Passo Fundo, Mestre em Agronomia pela Universidade Federal de Santa Maria, Anderson Santi, proferiu a palestra "Alterações climáticas no cenário produtivo do Brasil", mediada pelo professor do Campus Fernando Machado dos Santos.

Os cenários projetados pelos pesquisadores, conforme o palestrante, são baseados nos fatores contextuais da época em que a pesquisa foi realizada, o que pode, sim, interferir nos resultados. Contudo, as projeções sempre dão indicativos confiáveis de como o clima irá se comportar no futuro.

A atividade agrícola, conforme Santi, não é a única responsável pelo aumento da emissão de gases causadores do efeito estufa, que vêm desencadeando o aquecimento global. "A emissão de CO₂ corresponde a 77% da composição do efeito estufa, portanto, o principal responsável pelo fenômeno. E o CO₂ não é emitido somente em razão da agricultura, a atividade industrial e a atividade humana como um todo tem grande parcela na emissão do gás", comentou.

Ainda, expôs que o efeito estufa não tem origem nociva e sempre existiu. "A temperatura média do planeta, entre 15 e 16 graus, só atinge um nível adequado graças ao efeito estufa. O que vem ocorrendo é uma emissão muito maior de gases causadores deste efeito e, por isso, um aumento na temperatura", explicou.

Estimativas drásticas apontam que daqui a 100 anos não haverá mais gelo na Groenlândia e que a temperatura média do planeta deve subir até 6,4 graus, de acordo com Santi.

As temperaturas mais altas podem provocar uma nova geografia da produção agrícola no país e no mundo. Levando em consideração a projeção citada por Santi, em 2070 o Rio Grande do Sul poderia se tornar produtor de café. "Será que os agricultores estão preparados para mudar completamente a forma de produzir e as próprias cultivares?", indagou.



Tratando doenças da soja e do trigo

Doenças na cultura da soja e do trigo foram o assunto do Doutor em Fitopatologia pela Universidade da Flórida (EUA) e professor da Universidade de Passo



Fundo, Carlos Alberto Forcelini. A palestra foi mediada pelo professor do Campus Getúlio Jorge Stefanello Junior.

O controle de doenças inicia no momento da escolha da semente, conforme Forcelini. E, no caso da soja, no cuidado especial às partes mais baixas da planta. Ele aponta três fatores determinantes para a soja produzir bem: a quantidade de vagem por planta; o número de grãos por vagem; e o peso dos grãos.

Antes de tratar uma planta, Forcelini destaca que é preciso saber qual doença ela tem para depois definir o fungicida mais adequado e o melhor período de aplicação. "Sempre se falha numa primeira aplicação de fungicida tardia. Pesquisas apontam que o ganho pode ser de até duas sacas por hectare com a aplicação do fungicida mais cedo", ressalta.

Perspectivas do mercado de grãos

O assistente técnico da EMATER e professor da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) - Campus Carazinho, Ataídes Jacobsen, encerrou o seminário falando sobre as perspectivas de mercado para soja, milho e trigo. Foi moderador da palestra o secretário da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Getúlio Vargas, Luís Carlos da Silva.



Através da exposição de números da economia mundial, Jacobsen explicou como fatores econômicos da Europa ou dos Estados Unidos podem afetar os preços de grãos no Brasil. Segundo ele, há uma tendência mundial na elevação da rede de consumidores e de produtos calóricos e de proteínas, principalmente de carne. "O consumo de carne também eleva ao consumo de grãos e esta é uma tendência", aponta.

Explicou, também, que o volume de estoque de produção mundial interfere diretamente nos preços de comercialização da safra seguinte. "Com volumes altos de estoque a oferta é abundante e faz cair os preços dos grãos", citou.

Pelas perspectivas de estoque, câmbio e inflações da conjuntura mundial, Jacobsen estima que a saca de soja seja comercializada na média de R\$ 39,00 na próxima safra. O valor médio mundial de comercialização da tonelada de trigo está em 255 dólares e da tonelada de milho está em 165 dólares.

Devido ao fenômeno La Niña, estima-se que a safra 2010/2011 não seja tão boa quanto a anterior no que se refere às culturas de verão, embora as culturas de inverno sejam beneficiadas com as condições climáticas provocadas pelo fenômeno.

Campus assina convênio de cooperação para o desenvolvimento do Projeto Infoleite



O Campus Sertão firmou um convênio de cooperação com o projeto Infoleite. A assinatura do convênio aconteceu no ato de início oficial das atividades do Projeto na noite de 18 de agosto, no prédio do curso de Ciências da Computação da Universidade de Passo Fundo (UPF).

O Infoleite é um programa para a otimização de processos buscando minimizar custos e aumentar a produção leiteira, através da geração de informação confiável e controle minucioso para o gestor do agronegócio.

Será papel do Campus, nesta parceria, o fornecimento da estrutura de ordenha e animais para análise e dos próprios professores e acadêmicos que farão o levantamento dos dados.

A Coordenadora de Escola-Comunidade Maria Medianeira Possebon, o Coordenador de Pesquisa Fernando Machado dos Santos, ao Coordenador de Produção Vilmar Ulrich, o coordenador do setor de Bovinocultura do Campus Darlei Cecconello, a professora Patrícia Nascimento da Silva e os alunos Cleisson Mânica, Felipe Consalter e Giseli Ceccheti estiveram presentes no ato.

Também acompanharam o ato o Vice-Reitor de Pós-Graduação da UPF Leonardo Barcelos, o diretor do curso de Ciências da Computação e representante da Fundação UPF Marco Trentin, o Coordenador do Serviço de Análise de Rebanhos (Sarle) Carlos Bondan, o Coordenador do Parque Tecnológico do grupo GSI Alexandre Zanatta, a cliente Infoleite na primeira etapa do Projeto Ângela Sella, o Gestor do Projeto APL de Leite do Planalto do Sebrae-RS Gabriel Colle, o presidente do Pólo de Software Pedro Muller, e o Diretor de Inovação e Qualidade do Infoleite, Amilton Martins.

O evento teve início com a apresentação do projeto e seguiu com os pronunciamentos das autoridades presentes. Conforme Martins, o projeto teve início em 2009, quando foi contemplado com recursos do CNPQ. Uma equipe multidisciplinar, formada por profissionais da área da Computação, da Tecnologia da Informação, da Medicina Veterinária, da Administração e do Marketing, trabalha no desenvolvimento do Infoleite. O projeto será executado em 24 meses.

No encerramento do evento, os presentes puderam conhecer os laboratórios onde o projeto está sendo desenvolvido e foi servido um coquetel com os produtos da Agroindústria do Campus Sertão.

O Projeto será lançado na próxima Agrotecno Leite, no mês de setembro. As atividades no Campus iniciam na segunda-feira, dia 23, numa reunião entre o diretor Amilton Martins, as professoras Carla Diefenbach e Patrícia Nascimento da Silva que coordenarão o projeto na instituição e os alunos que trabalharão no mesmo.

O programa

O projeto Infoleite agrega três tecnologias para a otimização de processos buscando minimizar custos e aumentar a produção leiteira, através da geração de informação confiável e controle minucioso para o gestor do agronegócio.

O módulo Coletor é o da coleta de dados com uso de telefones celulares, visando facilitar os registros relevantes tanto na sala de ordenha como no campo. O Gestor é o módulo de gestão do agronegócio leiteiro projetado por pesquisadores e especialistas da área veterinária e de manejo de rebanhos leiteiros, com foco em gerenciamento de custos, produção, sanidade animal, ocupação territorial e cruzamento genético. O terceiro módulo é o Estratégico, que se constitui na geração de gráficos, relatórios e análises das relações entre custos e resultado, revelando tendências através de uma plataforma de BI (Business Intelligence) para análise estatística, criando estratégias de apoio à tomada de decisão com ferramentas tecnológicas utilizadas em grandes propriedades.

A utilização do programa proporciona vários benefícios ao produtor, como o aumento do controle e informação gerencial da propriedade, o suporte à tomada de decisão do produtor, a diminuição de custos gerais e de alimentação, a identificação de animais com baixa produção facilitando o descarte, um menor custo por litro de leite e a geração de análises para maior produtividade por hectare. O diferencial do Infoleite é a facilidade e a praticidade de uso, tendo em vista que a coleta de dados pode ser feita diretamente no campo através de aparelhos celulares com GPRS, 3G e rede sem fio, com suporte de mais de 30 dias de coleta no campo sem sinal de rede. A execução de todo o sistema é feita em mini-notebooks com rede sem fio e a geração de informação e análises de estatísticas avançadas são disponibilizadas em vários formatos de gráficos e relatórios, tendo sido desenvolvido por especialistas de nutrição e veterinários.

Curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas terá turma em regime especial



Para atender a demanda estimada em 500 profissionais da Associação Gaúcha dos Professores Técnicos do Ensino Agrícola (AGPTEA) que necessitam de formação, o curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas do Campus Sertão terá uma turma em regime especial em 2011.

A solicitação para a criação desta turma foi feita pelo presidente da AGPTEA, Fritz Roloff e pelo vice-presidente Sérgio Luiz Crestani. Os dois estiveram no Campus na tarde de 11 de agosto, quando participaram de uma reunião com a diretora do Campus Viviane Silva Ramos, com o coordenador do curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas Walter Lucca, com a vice-coordenadora Cassiana Grigoletto e com o Coordenador de Supervisão Pedagógica, Josimar de Aparecido Vieira.

A turma deverá contemplar os profissionais que já atuam no ensino agrícola, mas que ainda não possuem a formação. "Eles não têm condições de frequentar as aulas normalmente, por já atuar em sala de aula, ao mesmo tempo em que precisam regularizar sua situação", destaca o presidente Roloff.

Somente dentro da Associação, estima-se uma demanda de qualificação de 500 profissionais. Demanda esta, que pode chegar a 1.000 profissionais em todo o Estado. A preocupação da AGPTEA é com o alto número de profissionais que estão chegando a aposentadoria em relação ao número baixo de licenciados que formam-se anualmente.

O Campus Sertão é uma das poucas instituições que oferecem o curso no sul do país. A proposta do coordenador do curso, Walter Lucca, é oferecer as aulas em períodos concentrados, por exemplo, em uma semana de aulas por mês, ou em duas semanas de aulas a cada dois meses. Na primeira turma em regime especial serão oferecidas 40 vagas.

A AGPTEA realizará um encontro estadual no mês de outubro para discutir o ensino agrícola no Rio Grande do Sul e um dos palestrantes convidados é o coordenador do curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas do Campus, Walter Lucca. "Neste encontro estaremos apresentando a proposta de desenvolvimento desta turma em regime especial e aproveitaremos para conferir a demanda inicial. Estamos muito gratos ao Campus Sertão por ter aceitado nossa proposta e agora o que nós queremos dos profissionais é o comprometimento com ela", conta Roloff.

Conforme a diretora do Campus, Viviane Silva Ramos, a instituição sente-se honrada pela solicitação e satisfeita em poder atendê-la. "Como instituição pública de ensino temos a obrigação de atender a demanda e as necessidades da comunidade", destaca.

Campus discute criação da Associação dos Servidores do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (Assif-RS)

O Assessor da Reitoria Áureo Vandré Cardoso esteve no Campus no dia 11 de agosto, acompanhado da jornalista da Reitoria, Fabiana Carvalho Donida, para falar sobre a política comunicacional do IFRS e para propor a criação da Associação dos Servidores do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (Assif-RS).

A Assif-RS é uma Associação com fins culturais, desportivos, sociais e recreativos. Áureo citou alguns benefícios que a Assif-RS poderá proporcionar, tais como: a negociação de um plano de saúde que contemple os servidores de todos os campi, a organização de atividades de lazer, a negociação de convênios que proporcionem descontos aos associados, passeios, viagens, a parceria com outras associações para usufruir suas sedes em localidades turísticas, e a construção de uma sede própria e de várias unidades descentralizadas nos municípios onde houver campus do IFRS.



Quanto a política comunicacional do IFRS, falou sobre a padronização de ações nos campi e ressaltou os impedimentos legais para a realização de diferentes atividades durante o período eleitoral. Também, exibiu um vídeo com orientações sobre como agir em entrevistas e como falar em nome da Instituição na mídia.

Estudantes têm almoço especial no seu dia



Os estudantes e acadêmicos do Campus tiveram um almoço especial no dia 11, Dia do Estudante. Uma enorme torta foi servida em comemoração a data. Durante o almoço, a diretora Viviane Silva Ramos, esteve no refeitório para parabenizar os estudantes pela passagem do seu dia e desejar sucesso tanto na carreira acadêmica, quanto profissional dos mesmos. Ainda, colocou o Campus a disposição dos estudantes para apoiá-los sempre que tiverem alguma necessidade.

Campus é homenageado pela Câmara de Vereadores de Sertão em seu 53º aniversário

Ao completar 53 anos de criação, o Campus Sertão foi agraciado com o título de "Utilidade Pública Municipal", entregue pela Câmara de Vereadores de Sertão numa Sessão Solene realizada na própria Instituição, na noite de 9 de agosto.

Na oportunidade, o Diretor Médico do Hospital São Vicente de Paulo, Rudah Jorge, que passou sua infância em Engenheiro Luiz Englert, recebeu o título de Cidadão Sertanense. As homenagens foram propostas pela vereadora Nadir Nardi Dall Agnol.



Participaram da Sessão, no auditório do Campus, os nove vereadores sertanenses, presididos por Adelar Mosi Antunes, o prefeito municipal Aldemir Sachet, o vice-prefeito Marcelo D'Agostini, a diretora do Campus Viviane Silva Ramos e a reitora do IFRS Cláudia Schiedeck Soares de Souza.

Também se fizeram presentes o Deputado Estadual sertanense Gilberto Capoani, o presidente do Hospital São Vicente de Paulo e representante do prefeito de Passo Fundo Décio Ramos de Lima, o Pároco Padre Osório Serrão, o diretor do Campus Erechim do IFRS Sérgio Viana, a diretora de Administração e Planejamento do Núcleo Avançado de Ibirubá Migacir Trindade Duarte Flores, além de secretários municipais e representantes de entidades da região.

No início da Sessão foi feita a leitura de mensagens parabenizando o Campus e o Diretor Médico do Hospital São Vicente de Paulo, Rudah Jorge, encaminhadas pelo Deputado Gilmar Sossela, pelo Pró-Reitor de Extensão Lenir Hannecker, pelo Assessor da Assembleia Legislativa Pedro Polese e pelo presidente da Seção Sindical do Campus Sertão Volmir Lima.

Em seu pronunciamento, o presidente da Câmara Municipal de Vereadores, Adelar Antunes, lembrou que o Campus é referência para o município. O vereador Cláudio Timm Machado destacou o orgulho de prestar uma homenagem a representantes de duas áreas fundamentais ao desenvolvimento, que são a saúde e a educação.

A autora da proposta das homenagens, Nadir Nardi Dall Agnol, ressaltou que o Distrito de Engenheiro Luiz Englert tem um papel fundamental na história dos homenageados, por isso a decisão de realizar a Sessão no Campus. Nadir contou que Rudah Jorge chegou à comunidade aos dois anos de idade e ali passou sua infância. Também apontou para a incorporação da estrutura física da antiga Estação Experimental de Trigo, hoje EMBRAPA, pelo Campus Sertão, dando início a sua trajetória no ensino profissional e tecnológico em 19 de julho de 1957.

"Sempre admirei a instituição e tinha muita vontade de estudar nela, mas na época só os homens podiam. Por isso sentia inveja do meu irmão que pôde estudar e se formar Técnico em Agropecuária. Desde aquela época eu sabia da importância da Instituição para a região", comentou.

De acordo com a Reitora do IFRS, Cláudia Schiedeck Soares de Souza, o momento de execução do Hino Nacional foi especial para ela. "Talvez o Hino nunca tenha feito o mesmo sentido antes. Ao ouvi-lo no início da Sessão, recordei da minha infância em Getúlio Vargas. Depois de aproximadamente 40 anos eu retorno à região ouvindo os versos verás que um filho teu não foge à luta, convicta de que estou retribuindo tudo o que a região me proporcionou ao contribuir com seu desenvolvimento através da atuação do IFRS", disse. Cláudia ressaltou, ainda, que o Campus Sertão tem sido modelo em diferentes aspectos para o IFRS. "Citando novamente o Hino Nacional, digo ao Campus, invertendo os versos: glórias no passado e paz no futuro", destacou.

Acadêmico do curso superior de Tecnologia em Agronegócio do Campus, o vice-prefeito Marcelo D Agostini, salientou que retomou os estudos motivado pelas oportunidades oferecidas pela Instituição. "É notável a expansão do Campus nos últimos anos. A Instituição contribui cada dia mais para o desenvolvimento da região, formando profissionais que semeiam um pouco de sua história pelos quatro cantos do país", comentou.

Já o prefeito Aldemir Sachet destacou o extenso e invejável currículo de Rudah Jorge, ao mesmo tempo em que lembrou o significado do Campus para o município. "Quando se fala em Sertão, em primeiro lugar é lembrado da Instituição. O Campus é uma referência muito positiva para nós", observou.

Para a diretora do Campus, Viviane Silva Ramos, a homenagem aconteceu num momento privilegiado, jamais antes presenciado na história da Instituição. "Como

professora de matemática, digo que foi uma mudança de 180 graus, com o aumento de alunos, servidores, cursos e vagas oferecidas", evidenciou.

Contudo, em sua opinião, independente da concessão do título de Utilidade Pública, o Campus tem o compromisso de servir à comunidade e, ainda, os gestores têm a obrigação de seguir o bom exemplo daqueles que lhe antecederam.

Rudah Jorge aproveitou seu pronunciamento para lembrar passagens da infância em Engenheiro Luiz Englert. "Todos os dias quando acordo às 5 ou 6 horas da manhã e faço meu chimarrão eu lembro do Englert e do meu pai", revelou. Diretor Médico do Hospital São Vicente de Paulo há 41 anos, Rudah tem 73 anos e é natural de Quaraí. Sua passagem em Engenheiro Luiz Englert deve-se a transferência do pai na Rede Ferroviária.

Os homenageados receberam da vereadora Nadir Nardi Dall Agnol placas comemorativas dos títulos entregues. Antes do término da Sessão, a diretora Viviane Silva Ramos prestou uma homenagem aos servidores da Instituição que se aposentaram em seu mandato. Ela entregou uma placa de reconhecimento ao servidor aposentado Nildemar Armange e ao irmão do vigilante aposentado Valter José Schafer, Valdir Schafer, que também é servidor da Instituição, tendo em vista que Valter não pôde se fazer presente. O professor aposentado Oscar Edison Ribeiro receberá a homenagem em outra ocasião, já que também não pôde participar da Sessão.



Um jantar de confraternização foi servido após a solenidade no restaurante Rovist, nas dependências da Instituição.

Coordenador do curso de Licenciaturas em Ciências Agrícolas será painelista no XXV Encontro da AGPTEA

Uma demonstração de reconhecimento da qualidade dos cursos oferecidos pelo Campus é o convite feito pela Associação Gaúcha dos Professores Técnicos de Ensino Agrícola (AGPTEA) ao Coordenador do Curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas, Walter Lucca, para ser um dos painelistas do XXV Encontro da Associação.

O Encontro acontecerá de 26 a 29 de outubro de 2010, em Porto Alegre, e reunirá profissionais e educadores da área agrícola. Lucca falará sobre o perfil do profissional de Licenciatura em Ciências Agrícolas junto ao Coordenador da Universidade Federal da Paraíba Virtual (UFPB) e professor da UFPB Campus Bananeiras, Marcos Barros de Medeiros, e ao Coordenador do Curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas do Instituto Federal Catarinense (IFC) Campus Araquari, Rodrigo Martins Monzani. O painel será apresentado às 9h30min do dia 28 de outubro.

Inicia construção de calçada para pedestres no trecho que liga o Prédio Central ao Centro de Ensino Superior

Nos dias 28 e 29 de julho foi feita a escavação das laterais do trecho que liga o Prédio Central do Campus ao Centro de Ensino Superior para a construção de uma calçada destinada ao tráfego de pedestres. O trabalho foi realizado pelas máquinas da Prefeitura Municipal de Sertão.

A calçada é uma reivindicação antiga da comunidade escolar e torna-se cada vez mais necessária com a ampliação da instituição e o aumento do fluxo de alunos dos cursos técnicos e acadêmicos dos cursos superiores.

A direção do Campus agradece a Prefeitura Municipal pela realização do trabalho e pelo apoio em todas as atividades desempenhadas.

Confira estas e outras notícias no site www.sertao.ifrs.edu.br

Boletim eletrônico interno do Instituto Federal do Rio Grande do Sul – Campus Sertão – Sertão – RS.

Fone da redação: (54) 3345-8006

Envie sua sugestão de pauta para: lisiane.schuster@sertao.ifrs.edu.br